

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

ATA Nº 209ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIANA/ES SOBRE OS PONTOS DE PAUTAS ABAIXO:

- Substituição de conselheiros;
- Leitura e Aprovação ATA 92ª;
- Implatação CISTT ;
- Capacitação do ICEPI;
- Eleição 2º secretário CMS;
- Informes da Secretária.

Aos vinte e um dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no Auditório da Policlínica, em Viana, Estado do Espírito Santo, os(as) conselheiros(as) titulares do Conselho Municipal de Saúde de Viana/ES: **Nerci Pereira Costa (representante dos Trabalhadores - SINDISAÚDE-ES), Elzeni Bernardes de Souza Bonini (representante dos Usuários do SUS - AVK), Dilma de Oliveira Machado Camargo (representante do Patronato Santa Casa de Assis), e Alessandra Aparecida de Amorim (Dorcac).** Compareceram também os(as) conselheiros(as) suplentes representando seus titulares: **Lesly Silva Nunes (Med Saúde Ltda, Linda Inês da Silva Gonçalves (APAE) e Rosiane Simões Pastora (COREN).** Estiveram presentes ainda os(as) conselheiros(as) suplentes: **Luciene de Oliveira da Silva (representante do SINDISAÚDE-ES), Antônio Raimundo da Silva (DORCAS) e Luciene Vidal (ASPLEVI).** Participaram como convidados(as): **Silvana Arruda da Silva, Igor Rocha Ancelmo, Mirian Oliveira.** A Presidente, Sra. Nerci Pereira Costa, iniciou a reunião cumprimentando a todos(as) os(as) presentes e dando as boas-vindas. Após a realização da primeira chamada, constatou-se o quórum regimental, sendo declarada aberta a 209ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Viana/ES às 8h10min. A presidente Nerci Pereira Costa deu início ao primeiro ponto de pauta, **1º Substituição de conselheiros:** A Presidente abriu a discussão sobre a substituição de conselheiros. A Secretária Executiva informou que os ofícios referentes às substituições já haviam sido disponibilizados no grupo do Conselho. Atendendo à solicitação da Presidente, procedeu-se à leitura dos referidos ofícios para conhecimento e deliberação dos presentes. Foram apresentadas as seguintes substituições: Alessandra Aparecida de Amorim (DORCAS) em substituição do Sr. Samuel Ramallete Ferreira, e Luciene Rodrigues dos Santos Vidal (ASPLEVI) em substituição do Sr. Silvio Rodrigues de Souza (ASPLEVI). Adicionalmente, foi comunicada a inversão de titularidade na representação da ASPLEVI, passando Evandro Luciano de Oliveira (ASPLEVI) a ser o titular e Luciene Rodrigues dos Santos Vidal (ASPLEVI) a ser a suplente. A Presidente deu as boas-vindas aos novos conselheiros. **2º Leitura e Aprovação ATA 92ª:** Em seguida, a Secretária Executiva Michele realizou a leitura da Ata nº 92ª. Após a leitura, a Presidente perguntou se todos estavam de acordo com o conteúdo. Não havendo manifestações contrárias, a leitura da ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos presentes. Dando sequência à pauta **3º Implantação CISTT:** A Secretária Executiva abordou o tema da Implantação da CISTT (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora). Ela informou que a necessidade de implantação da CISTT no município havia sido cobrada durante a Conferência Municipal de Saúde. A Secretária comunicou que havia convidado a Sra. Ana Lúcia para prestar as devidas explicações sobre o assunto, mas que a mesma não havia chegado até o momento. Diante da ausência da convidada, a Secretária solicitou à conselheira Renata que explicasse aos presentes no que

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

42 consiste a CISTT. A conselheira Renata fez uma breve explicação sobre a CISTT, destacando sua
43 importância para a articulação de ações de saúde do trabalhador entre diferentes setores e
44 esferas de governo, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população
45 trabalhadora. Ela esclareceu ainda que a CISTT pode ser composta por trabalhadores de saúde,
46 entidades, usuários, membros do Conselho de Saúde, sindicatos e universidades, e que o CEREST
47 (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) estará dando apoio para a sua implementação e
48 funcionamento. Foi enfatizado que a CISTT foi colocada como ponto de pauta para que o
49 Conselho pudesse aprovar sua implantação. Uma vez aprovada e publicada, os membros da CISTT
50 já podem se reunir, seja presencialmente ou virtualmente, para começar a elaborar o regimento
51 interno da Comissão, o qual deverá ser posteriormente apresentado para aprovação do Conselho.
52 A conselheira Renata ressaltou a necessidade de que os membros da CISTT contem com titular e
53 suplente. Ela informou à Presidente que havia trazido esse assunto para a plenária justamente
54 para a aprovação da implantação da CISTT e para a eleição dos seus membros, incluindo os
55 suplentes. Sugeriu que o Conselho de Saúde de Viana pudesse ter a participação da própria
56 Renata, de Nerci representando o Sindicato dos Trabalhadores, e que fossem convidados para
57 compor a CISTT a Sra. Gina, Gerente da UBS de Ipanema, a Sra. Lúcia, do CEREST, e o Sr. Júnior,
58 do Laboratório Ouro Verde, reforçando a importância de que cada um desses indicados também
59 tenha seus respectivos suplentes definidos. a conselheira Luciene de Oliveira questionou se
60 apenas membros do Conselho poderiam participar da CISTT. A conselheira Renata esclareceu que
61 a composição da CISTT prevê a participação tanto de conselheiros quanto de convidados de
62 diversas áreas e instituições, como mencionado anteriormente. Após as discussões, ficou definido
63 que os seguintes membros fariam parte da CISTT: Titulares: Renata, Nerci, Júnior, Gina, Patricia
64 Marianelli, Ana Lúcia e Luciene Vidal. Suplentes: Luciene de Oliveira, Rosiane, Elzeni, Silvana,
65 Alessandra e Antônio Raimundo. A Presidente Nerci Pereira Costa colocou em votação a
66 implantação da CISTT, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes. A presidente passa
67 para o próximo ponto de pauta: **4º Capacitação do ICEPI**. A Secretária Executiva fala da
68 urgência da capacitação dos conselheiros. Ela informou que fará a leitura do ofício
69 enviado pelo Ministério Público, datado de 23 de janeiro de 2025, que solicita a
70 realização dessa capacitação. Ela lembrou que já havia mencionado o assunto no grupo
71 de WhatsApp do Conselho, alertando que a capacitação deveria ter sido concluída até o
72 final de março. No entanto, devido à indisponibilidade dos conselheiros na época, o tema
73 acabou sendo esquecido. Agora, com a nova cobrança do Ministério Público, é importante
74 que a capacitação seja retomada com urgência. Após a leitura do ofício, a Secretária
75 Executiva informou que entrou em contato com a Sra. Maria Angélica a respeito da
76 capacitação mencionada. Comunicou que enviou um e-mail solicitando o agendamento e
77 que, em resposta, foram disponibilizadas algumas datas possíveis para a realização da
78 atividade. Em seguida, procedeu à leitura do e-mail, informando aos presentes sobre as
79 datas sugeridas para que o Conselho possa deliberar sobre a mais adequada. Após a leitura
80 do e-mail, a Secretária Executiva destacou que a participação na capacitação será
81 obrigatória para todos os conselheiros. A conselheira Elzeni solicitou que as datas
82 disponibilizadas fossem repetidas. A Secretária, então, reiterou que as datas sugeridas

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

83 para a realização da capacitação são: 30 de maio, 5 de junho, 12 de junho e 13 de junho.
84 A conselheira Renata expressou preocupação e frustração com a baixa participação dos
85 conselheiros da gestão anterior em uma capacitação oferecida pelo Estado. Ela destacou
86 que a ausência resultou em uma situação constrangedora para o Conselho durante o
87 evento. Renata fala sobre a falta de interesse ou disponibilidade da maioria dos
88 conselheiros, que afirmam não querer participar. Diante disso, ela sugere realizar uma
89 convocação formal junto às entidades a que os conselheiros são vinculados. A ideia é que
90 essa convocação oficial incentive e mobilize a participação de todos, a Secretária
91 Executiva sugeriu que a plenária escolhesse, entre as datas disponibilizadas, a que melhor
92 atendesse à maioria dos conselheiros para a realização da capacitação. Foi, então,
93 realizada uma votação, sendo escolhida, por maioria, a data de 12 de junho. A Secretária
94 informou que, posteriormente, comunicará o horário em que a capacitação ocorrerá. O
95 conselheiro Raimundo expressou uma crítica comum sobre as capacitações, apontando
96 que elas são repetitivas. Em resposta, a Secretária reforçou a importância da
97 participação, indicando que justamente a ausência dos conselheiros por considerarem o
98 conteúdo repetitivo está gerando uma cobrança por parte do Ministério Público. A
99 conselheira Renata sugeriu que as inscrições sejam abertas e que o convite seja estendido
100 a um público mais amplo, incluindo agentes de saúde, a Secretaria de Saúde e as escolas.
101 A Secretária informou que irá buscar informações junto ao ICEPI sobre essas
102 participações nas capacitações. Em seguida, a Secretária Executiva questionou se havia
103 algum ponto a ser esclarecido sobre o assunto tratado e se todos estavam de acordo para
104 que fosse dado prosseguimento à reunião, passando ao próximo item da pauta. **5º Eleição**
105 **2º secretário CMS:** A secretária explicou que, de acordo com o regimento interno do
106 conselho, a diretoria é composta por um presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º
107 secretário. Com a saída do presidente anterior, houve uma reconfiguração nos cargos:
108 Nerci assumiu a presidência, Anderson a vice-presidência e Élide a posição de 1ª
109 secretária. Essa movimentação gerou uma vacância no cargo de 2º secretário, que agora
110 precisa ser preenchido. Na sequência, a Secretária informou que será realizada uma
111 eleição para preencher a vaga de 2º secretário. Em seguida, ela abriu a oportunidade
112 para que os conselheiros interessados em ocupar o cargo se candidatem. Renata
113 esclareceu a importância do cargo de 2º secretário, explicando que esse membro será
114 responsável por conduzir as reuniões do conselho caso o presidente, o vice-presidente e o
115 1º secretário estejam ausentes. Três conselheiras se candidataram para a vaga de 2º
116 secretário: Renata, Luciene Vidal e Linda Inês. A eleição foi realizada pela secretária, e o
117 resultado inicial mostrou um empate entre Renata e Luciene Vidal, ambas com três votos.
118 Para desfazer o empate, a presidente do conselho exerceu seu voto de desempate,
119 escolhendo Renata para assumir o cargo de 2º secretária. Não havendo mais dúvidas ou
120 manifestações sobre o ponto de pauta em questão, a Secretária Executiva deu
121 continuidade à reunião, passando para os informes da secretaria. Em seguida, a

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

122 Secretária Executiva dirigiu-se às novas conselheiras Alessandra, Linda e Luciene,
123 questionando se haveria necessidade de concessão de vale-transporte para o exercício
124 das atividades no Conselho. As conselheiras responderam afirmativamente, informando
125 que farão uso do benefício. Na sequência, a Presidente questionou se havia mais algum
126 informe a ser compartilhado. A Secretária Executiva aproveitou o momento para
127 perguntar à conselheira Luciene de Oliveira se poderia incluir, nos informes, o assunto
128 sobre o transporte que ela havia solicitado anteriormente como ponto de pauta. A
129 conselheira Luciene de Oliveira respondeu negativamente, esclarecendo que o referido
130 assunto já havia sido tratado anteriormente como informe, mas que, a seu pedido, foi
131 solicitado que fosse incluído como ponto de pauta – o que não foi feito. A conselheira
132 Renata informou que a Conferência Estadual, inicialmente prevista para os dias 03, 04 e
133 05 de junho, foi transferida para os dias 25, 26 e 27 de junho, sendo que o local do
134 evento ainda será definido. A conselheira Luciene de Oliveira solicitou à Secretária
135 Executiva a listagem atualizada dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de
136 Combate às Endemias (ACE) contratados. A Secretária respondeu que irá encaminhar um
137 ofício ao setor de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde para solicitar as informações
138 requisitadas. A Presidente questionou a conselheira Renata sobre as visitas às Unidades
139 Básicas de Saúde (UBS), perguntando quando a Comissão de Fiscalização pretende
140 retomar essas atividades. Em resposta, a conselheira Renata informou que já havia
141 comunicado no grupo do Conselho sobre a retomada das visitas, e que as próximas
142 Unidades Básicas de Saúde a serem visitadas serão: Primavera, Canaã, Universal, Ipanema
143 e as áreas rurais do município de Viana. A conselheira Renata acrescentou que, caso
144 algum outro membro do Conselho tenha sugestão de alguma UBS que precise de visita
145 com urgência, poderá encaminhar a solicitação, visto que a Comissão de Fiscalização
146 retomar as visitas a partir do mês de junho. Renata informou que a Comissão de
147 Fiscalização retornará às UBS que já foram visitadas. O motivo é que ela soube que os
148 problemas identificados pela comissão ainda não foram resolvidos. Como exemplo,
149 Renata citou a UBS de Marcílio 2, onde os armários enferrujados persistem e ainda não
150 foram substituídos. A presidente do conselho informou que, em resposta às cobranças da
151 população e dos vereadores, o prefeito realizou uma visita à nova Unidade Básica de
152 Saúde (UBS) de Marcílio de Noronha. Durante a visita, o prefeito se comprometeu a
153 entregar a nova unidade de saúde o mais rápido possível. A presidente do conselho
154 reforçou a urgência na inauguração da nova UBS de Marcílio de Noronha. A necessidade
155 de agilidade se deve ao fato de que a UBS improvisada, que está em funcionamento,
156 encontra-se em condições precárias. A conselheira Luciene de Oliveira fala da demora na
157 realização de ultrassonografias, o que está afetando diretamente as gestantes, que não
158 conseguem realizar o exame essencial. Diante disso, a presidente do conselho questionou
159 a secretária se seria possível buscar informações sobre essa situação. Complementando as
160 demandas, a conselheira Dilma solicitou que se verifique a falta de medicamentos, outro

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

problema crucial que impacta o atendimento à saúde da população. A conselheira Renata mencionou que, em sua última visita da comissão de fiscalização, não havia fila de espera na UBS. No entanto, Luciene rapidamente contrapôs, afirmando que essa visita teria ocorrido há dois anos. Renata, por sua vez, corrigiu, esclarecendo que a visita foi no ano passado. A presidente Nerci Pereira Costa perguntou se havia mais algum informe a ser apresentado. Não havendo mais nenhum comunicado, ela declarou a reunião encerrada às 09h30min.

Michele Gonçalves da Silva Christo
Secretaria Executiva
Res.448/2024 Pub.DOM 10/09/2024

Assinam a Ata.

Elzeni Bernardes de Souza Bonini (Usu. SUS - AVK)

Dilma de Oliveira Camargo (Usu. SUS – PSCA)

Lesly Silva Nunes (MED Saúde Ltda)

Rosiane Simões Pastora (COREN)

Alessandra Aparecida de Amorim (DORCAS)

Linda Inês da Silva Gonçalves (APAE)

Luciene Vidal (ASPLEVI)

Nerci Pereira da Costa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Viana